



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

A gente nunca pára.



*Reunião com Investidores
4T06 e 2006*

APIMEC São Paulo

- Perfil da Companhia
- Vantagens Competitivas
- Destaques 2006
- Brasil Ferrovias
- Resultados Financeiros
- Comentários Adicionais



Perfil da Companhia

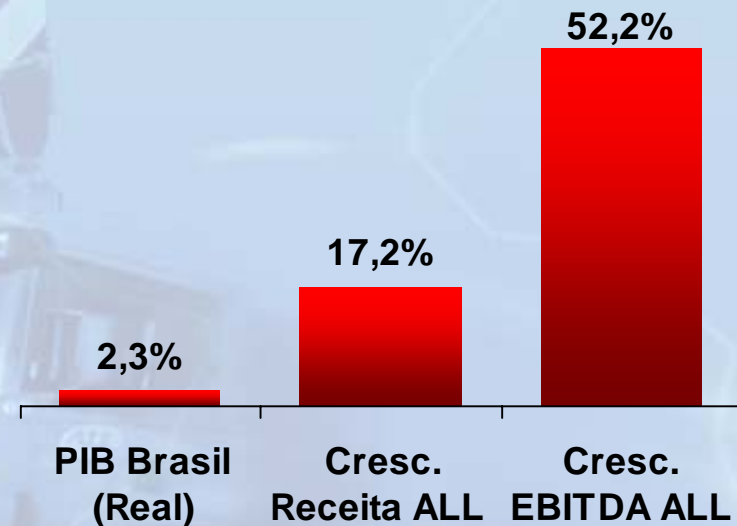
- Área de cobertura
 - 75% do PIB do Mercosul
 - 78% das exportações de grãos da América do Sul
 - Brasil, Argentina, Chile e Uruguai
 - 6 dos mais importantes portos do Brasil e da Argentina
- Operações de transporte “porta-a-porta”, distribuição urbana, frota dedicada e serviços completos de armazenamento
- 20.000 km de rede ferroviária, 980 locomotivas, 28.000 vagões, 1.297 veículos rodoviários, centros de distribuição e instalações de armazenamento



Alto Crescimento com Baixo Risco de Investimento

- Vantagens de custos sustentáveis em regiões estratégicas
- Potencial de crescimento significativo e sólida base de clientes
- Cultura voltada para resultados e administração profissional
- Serviços confiáveis e eficientes de logística integrada, baseados na malha ferroviária

1997 - 2006 CAGR Real*



* Ajustado para inflação.

Cultura Corporativa Voltada Para Resultados e Administração Profissional

- Visão clara, valores sólidos e metas objetivas
- A ALL criou uma cultura corporativa coesa orientada para resultados
- Programa progressivo de remuneração variável baseado no conceito de valor econômico agregado (EVA)
- Os principais membros da administração participam de um Plano de Opção de Compra de Ações
- Listada nas principais revistas de negócios como a melhor companhia para se trabalhar, tanto no Brasil como na Argentina

Destques do 2006

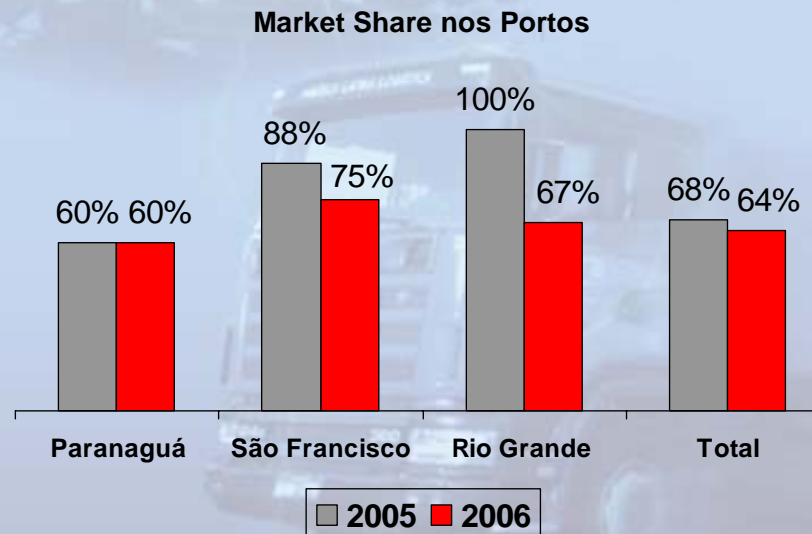
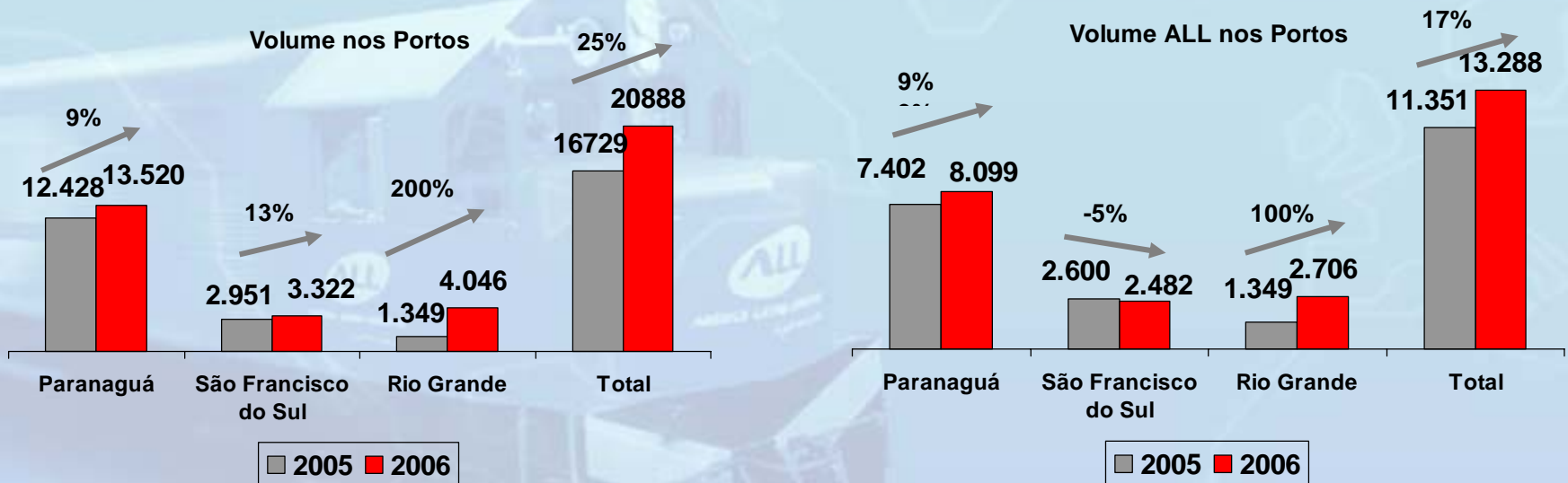
- O EBITDAR consolidado aumentou 22,7% em 2006, atingindo R\$591,1 milhões e a margem de EBITDAR cresceu 2,1 pontos, de 44,3% para 46,5%
- A receita cresceu 17,4%, para R\$1,5 bilhão em 2006 e o volume em TKU aumentou 10,6% em 2006, para 22.047 milhões de TKU, resultado de um aumento de 13,4% em commodities agrícolas, 21,9% em fluxos intermodais industriais e 5,9% na ALL Argentina
- A integração da Brasil Ferrovias foi concluída com sucesso. Todas as equipes e sistemas foram unificados e o centro de controle operacional em Curitiba agora monitora toda nossa a malha ferroviária no Brasil
- No 2S06, o EBITDAR da Brasil Ferrovias aumentou 85,6% atingindo R\$170,6 milhões e a margem EBITDAR cresceu 24 pontos, para 49,4%. Em 2006, o EBITDAR da Brasil Ferrovias aumentou 6,8%, de R\$228,4 milhões em 2005 para R\$244,0 milhões, enquanto a margem cresceu 2,4%, para 33,3%

- O volume cresceu 13,4% em 2006, para 11.554 milhões de TKU, devido ao aumento nos volumes transportados de milho (40,2%), açúcar (38,4%), soja (37,4%) e fertilizantes (17,8%)

Commodities Agrícolas (TKU milhões)	2006	2005	% Variação
Soja	4.939	3.594	37,4%
Farelo de Soja	1.506	2.019	-25,4%
Fertilizantes	1.500	1.273	17,8%
Açúcar	1.447	1.046	38,4%
Milho	1.017	725	40,2%
Trigo	467	832	-43,9%
Arroz	509	462	10,3%
Outros	168	241	-30,1%
Total	11.554	10.192	13,4%

- A receita cresceu 27,3%, para R\$766,8 milhões em 2006, com aumento de *yield* médio de 12,3%, fruto do repasse de inflação e do aumento do diesel. No 4T06, a receita passou de R\$125,1 milhões para R\$168,5 milhões, ou 34,7% e o *yield* cresceu 16,5%
- O EBITDAR aumentou 26,9%, atingindo R\$385,6 milhões em 2006 e a margem de EBITDAR diminuiu 0,2 pontos percentuais, para 58,2%. No 4T06, o EBITDAR cresceu 20,1%, para R\$76,2 milhões

Commodities Agrícolas



- O volume de produtos intermodais industriais cresceu 21,9% em 2006 especialmente em carga containerizada, alimentos, produtos siderúrgicos, madeira, papel e celulose

Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	2006	2005	% Variação
Siderúrgica	644	470	37,0%
Madeira, Papel e Celulose	437	358	22,1%
Alimentos	440	362	21,5%
Containers	688	561	22,6%
Outros	106	148	-28,2%
Total	2.316	1.899	21,9%

- O volume de industrializados cresceu 9,2% em 2006, para 6.142 milhões de TKU

Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	2006	2005	% Variação
Combustível	2.405	2.310	4,1%
Óleo Vegetal	245	359	-31,8%
Construção Civil	1.176	1.058	11,1%
Total	3.826	3.727	2,6%

- A receita cresceu 20,9% em 2006, para R\$406,2 milhões, com aumento de *yield* médio de 10,8% em 2006, devido principalmente a repasses de inflação e aumento no diesel.
- O EBITDAR aumentou 20,5% em 2006, atingindo R\$152,5 milhões e a margem de EBITDAR diminuiu 0,3%, passando de 45,4% em 2005 para 45,1% em 2006.

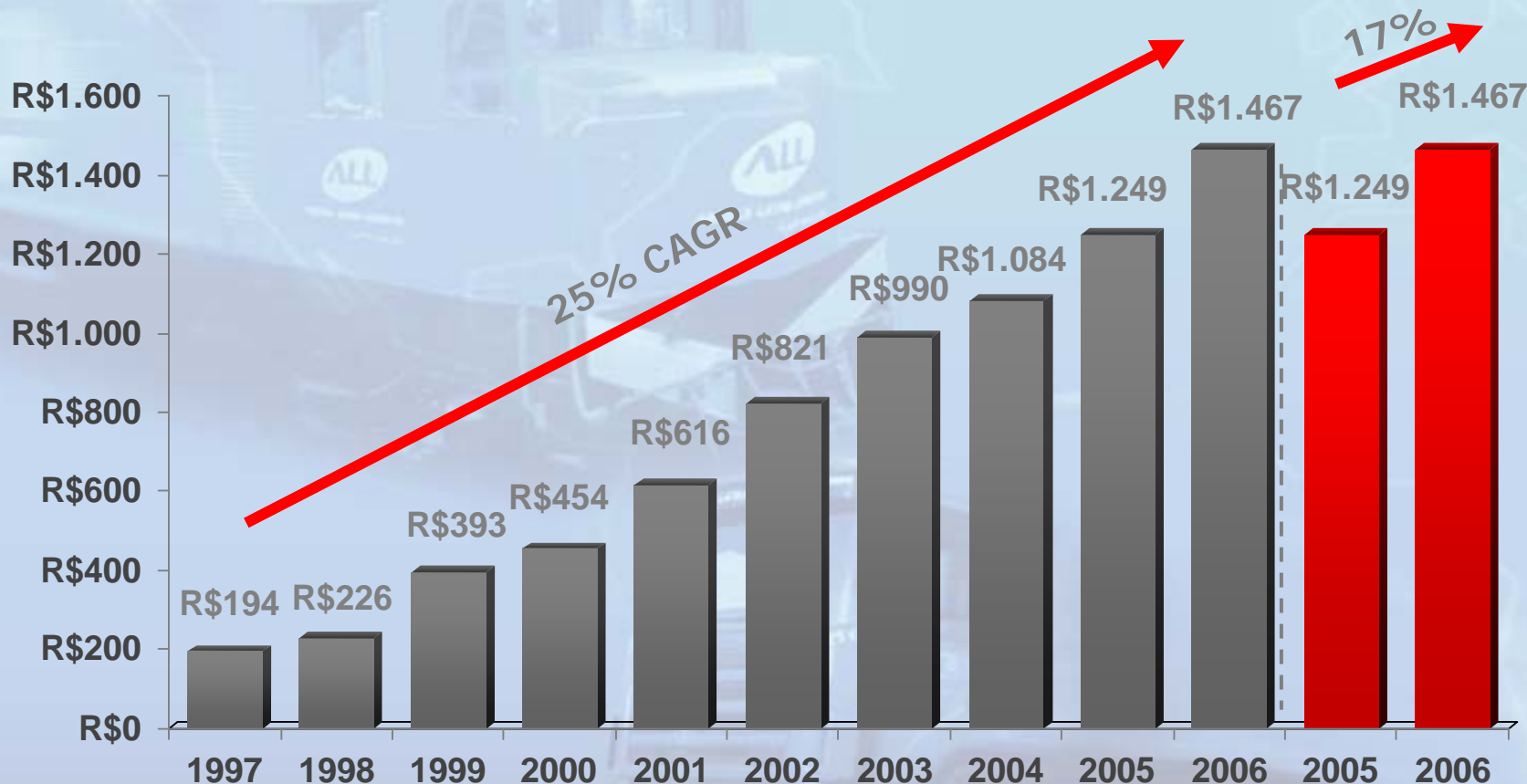
Serviços Rodoviários & Operações na Argentina

- Serviços Rodoviários: o EBITDA cresceu 43,5% em 2006, para R\$8,5 milhões e a margem EBITDA passou de 4,4% para 7,1% ao adicionarmos novas operações incluindo Renault, Unilever e Minalba
- Na Argentina, mesmo enfrentando uma fraca safra de soja, milho e trigo, o volume cresceu 5,9% em 2006, de 4.110 milhões de TKU em 2005 para 4.352 milhões de TKU basicamente puxado pela melhoria nos indicadores operacionais
- O EBITDAR da ALL Argentina aumentou 9,1% em 2006, para P\$63,5 milhões e a receita cresceu 8,6%, para P\$220,7 milhões

- A integração da Brasil Ferrovias foi concluída com sucesso. Todas as equipes e sistemas foram unificados e o centro de controle operacional em Curitiba agora monitora toda nossa malha ferroviária no Brasil
- O EBITDAR da Brasil Ferrovias cresceu 85,6% no 2S06, refletindo a redução da base de custos implementada desde Maio 2006 e a margem de EBITDAR aumentou 24 pontos, para 49,1%. Em 2006, o EBITDAR cresceu 6,8% comparado com 2005 e o EBITDA aumentou 44,8%, para R\$180,3 milhões
- O volume caiu 5,9% no 2S06 e a receita caiu 5,0%. Em 2006, o volume caiu 5,8% e a receita caiu 1,7%

Receita Bruta Consolidada

Receita Bruta Consolidada (R\$ milhões)

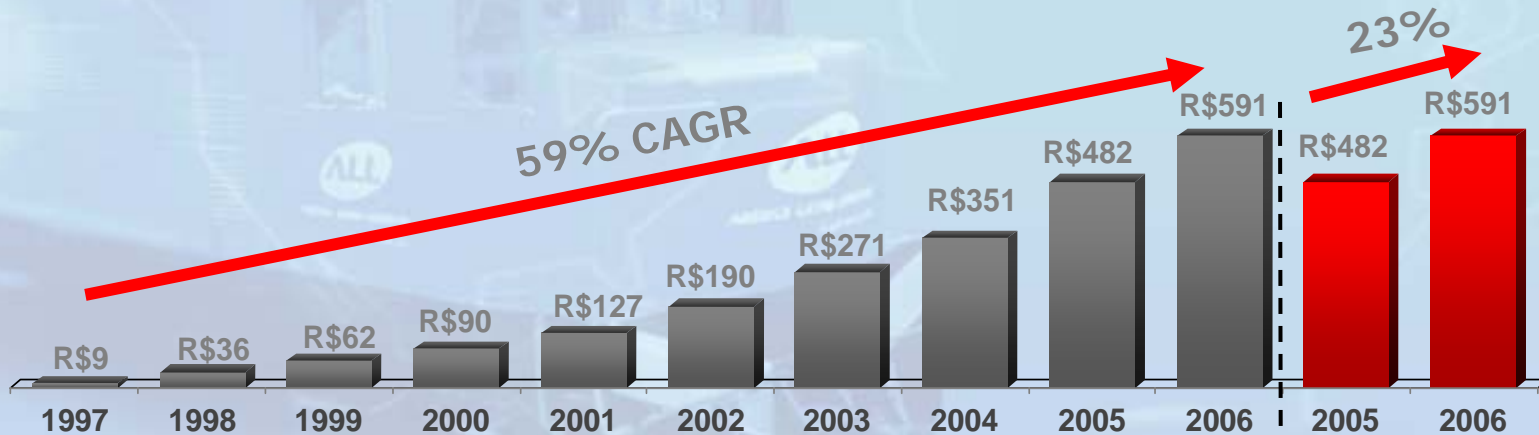


Notas:

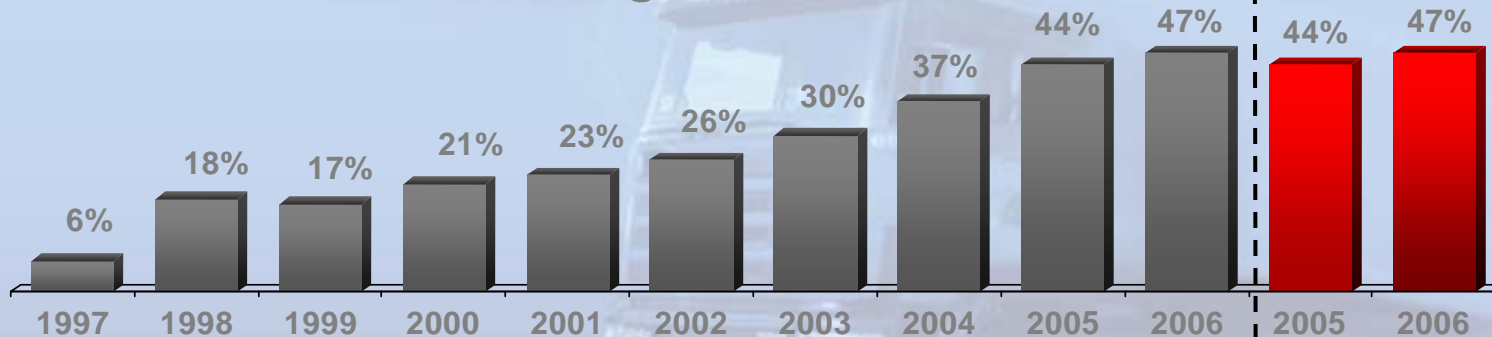
(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, consequentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

EBITDAR – Consolidado (R\$ milhões)



Margem de EBITDAR

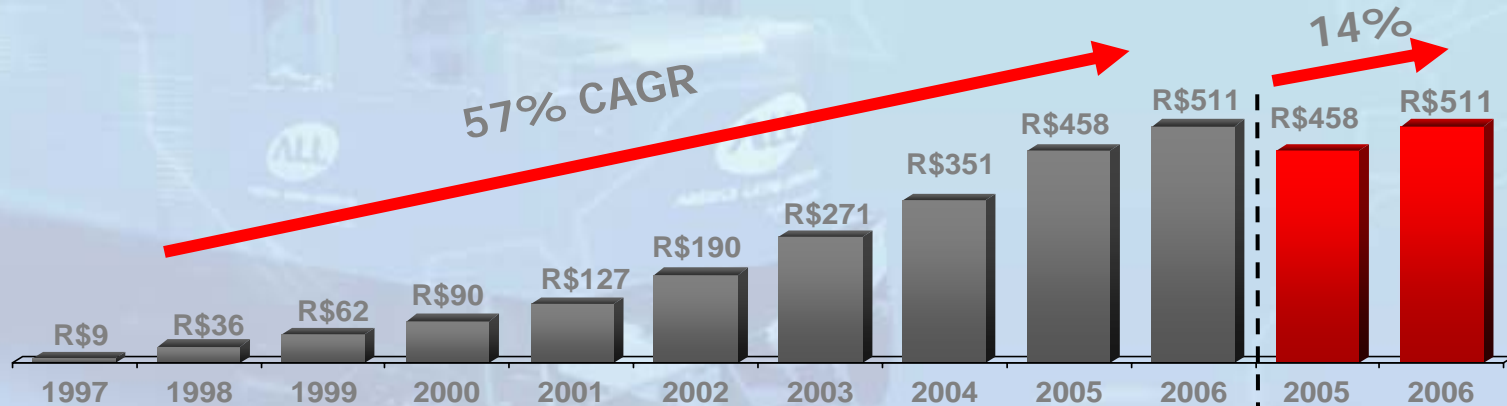


Notas:

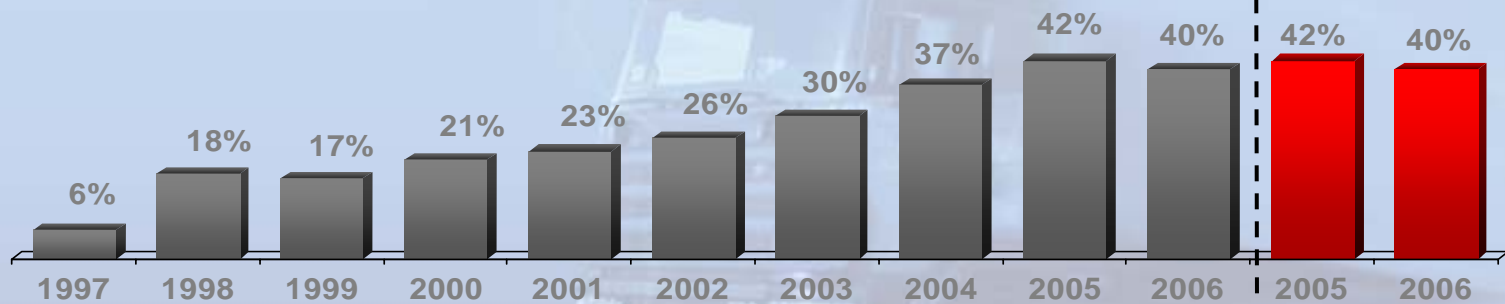
(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

EBITDA – Consolidado (R\$ milhões)



Margem de EBITDA

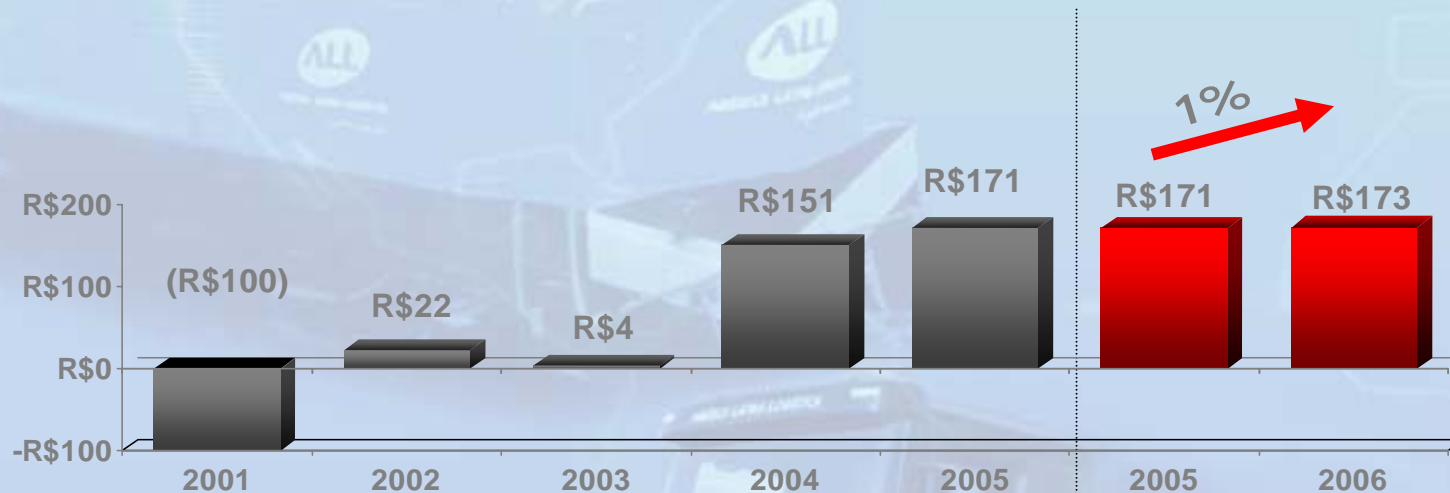


Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

Lucro Líquido – Consolidado (R\$ milhões)



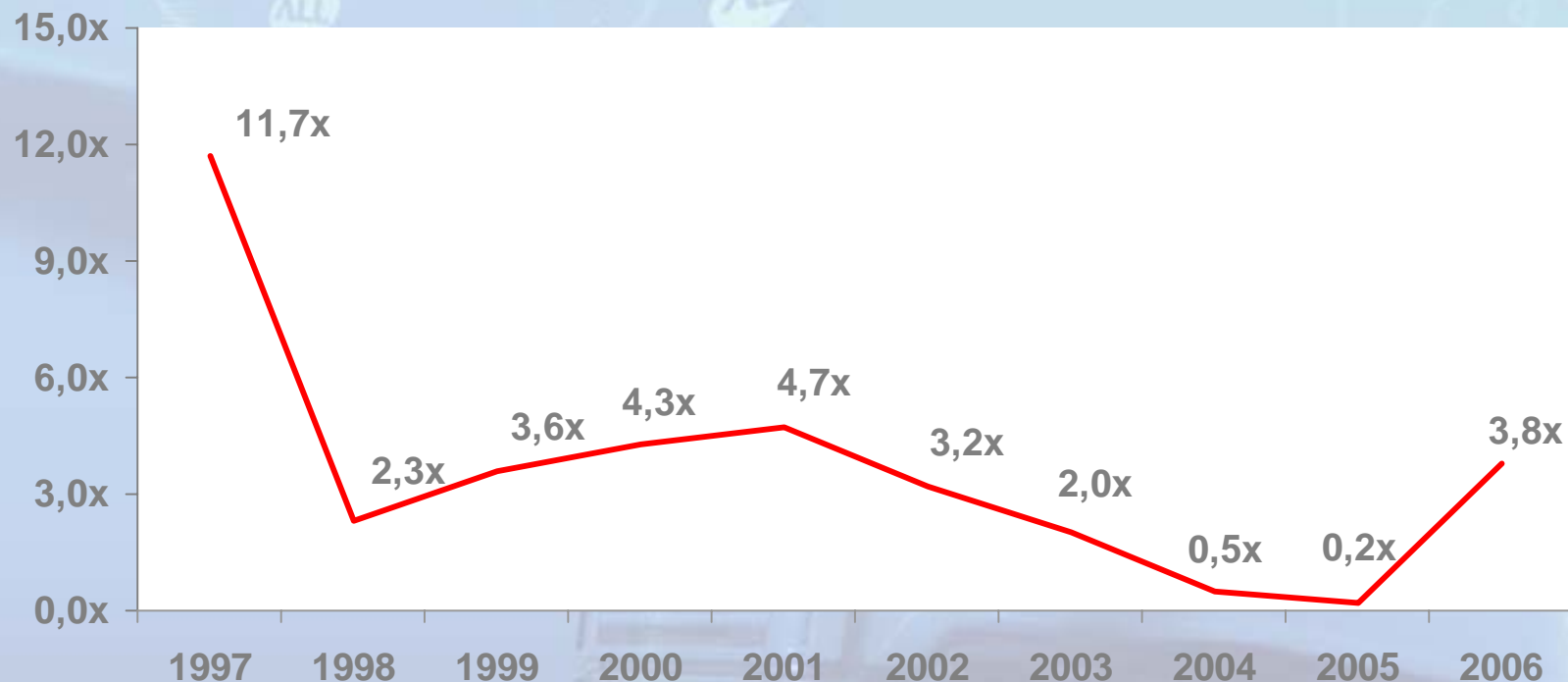
Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1º de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

Redução Consistente da Relação Dívida Líquida/EBITDA

Dívida Líquida/EBITDA



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

- A expectativa de safra de soja está mais otimista, e atualmente espera-se um crescimento de 5% comparado com 2006
- Para a safra de 2007, 65% dos volumes esperados foram contratados em regime take-or-pay. Assim, 35% da nossa capacidade estará disponível para venda no mercado spot
- Como parte do processo de preparação para 2007, 40 locomotivas e 1.800 vagões da frota morta da Brasil Ferrovias serão recuperados e serão substituídos 20.000 toneladas de trilhos até o final de 1S07
- Desde 1º de Janeiro de 2007, as empresas estão trabalhando de forma integrada e a partir do primeiro trimestre de 2007, o resultado consolidado de ALL já incluirá Brasil Ferrovias.



Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.